

ATA 195ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2021 DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA DO ESTADO DE GOIÁS

ATA da 195ª Reunião Ordinária do Conselho de Consumidores de Energia Elétrica do Estado de Goiás – CONCEG, realizada no dia 03 do mês de março de 2021, em ambiente virtual através do aplicativo Microsoft Teams a reunião ordinária de 2021. Estiveram presentes os representantes Presidente Wilson de Oliveira (representante classe industrial), Félix Afonso Fleury Curado e Leonardo Machado (representantes da classe rural); Rogério de Campos Borges e (representante da classe comercial); Paulo Roberto da Silva Junior (representante do Poder Público), Keitty Abreu Valadares Barbosa e Wellington Elber Barbosa – (representantes da classe Residencial), José Luis Salas (Presidente da Enel), Nelson Assumpção Neto (Mercado Macro Área Goiás), Alessandra Kozlowski (Operações Comerciais de Rede), Roberto Vieira (Desenvolvimento de Rede), Aderson Xavier de Andrade, Ouvidor da Enel e secretário executivo do Conselho; André Luiz Rodrigues Santana (também da Ouvidoria e secretário executivo suplente) e Sarah Fagundes Teodoro (colaboradora da Enel na área de Ouvidoria e secretária auxiliar do CONCEG). Na abertura da reunião, O presidente do Conselho de Consumidores de Energia Elétrica do Estado de Goiás (CONCEG), Wilson de Oliveira, representante da classe indústria, iniciou a reunião pontuando que, no setor, uma das principais demandas é quanto à qualidade da energia elétrica, observando que boa parte das queixas referem-se a problemas de oscilação no fornecimento. O conselheiro Félix Curado, representante da classe rural apontou várias reclamações dos produtores rurais, cobrando, por exemplo, a questão de veículos dentro das lavouras; a colocação das chaves dos postes (bananas) em locais mais acessíveis e, também a questão referente a informação da leitura de consumo. Já o Conselheiro Rogério Campos, representante da classe comercial destacou que, com o recrudescimento da pandemia, as medidas restritivas de atividades econômicas novamente afetam os setores do comércio, dos serviços e do turismo e, muitas empresas trabalham com contratos de demanda. Como muitos estão funcionando parcialmente ou parados, nos casos de cidades onde foi decretado o lockdown, fica difícil para o empresário ter que arcar com a conta.

ATA 195ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2021 DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA DO ESTADO DE GOIÁS

A representante da classe residencial, Keitty Abreu pontou que a principal reclamação no segmento é quando as quedas de energia que ocorrem durante o período chuvoso, prejudicando, por exemplo, as donas de casas que para se manterem têm um pequeno salão ou uma pequena produção de alimentos caseiros. Para o conselheiro Paulo Roberto, representante do poder público, o governo estadual reconhece que esforços estão sendo feitos pela companhia, mas continua com a postura de cobrar os investimentos e as melhorias necessárias. O presidente da Enel Distribuição Goiás, José Luis Salas fez questão de responder as colocações e falou da importância do trabalho realizado pelo CONCEG, levando as demandas dos consumidores para a companhia.

Salas aceitou o convite feito na reunião para que possa participar de reuniões com as federações que fazem parte do Conselho, para que cada setor possa expor as suas necessidades, que são diferentes para cada caso. O presidente da Enel destacou que os esforços da empresa podem ser observados através dos indicadores oficiais, citando que no caso do DEC, o indicador que demonstra a duração média de queda de energia/ano, Goiás hoje já tem uma posição melhor, por exemplo, do que o Estado de São Paulo. Também houve avanços em relação ao FEC, o indicador que demonstra a frequência das quedas de energia. Após a fala do presidente, a equipe técnica da Enel fez uma apresentação com slides de diversos serviços implementados pela companhia em todas as regiões do Estado, com destaque para a construção de seis novas subestações. Também, gráficos com demonstrativos de resultados dos indicadores de DEC e FEC. E, ainda, os investimentos realizados em 2020 e os projetados para 2021, respectivamente, de R\$ 1,181 bilhão e R\$ 1,603 bilhão. Durante a reunião com os membros do CONCEG, o presidente e a equipe técnica da Enel fez um balanço dos investimentos da companhia, desde que a mesma assumiu a concessão no Estado de Goiás, há quatro anos. Conforme os dados apresentados, em 2017 os investimentos da empresa chegaram a R\$ 782 milhões. Nos dois anos seguintes, os investimentos, também nessa área, somaram R\$ 757 milhões e R\$ 790 milhões. Em 2020, bateu a marca de R\$

ATA 195ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2021 DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA DO ESTADO DE GOIÁS

1,081 bilhão e, para este ano de 2021, os investimentos estimados são da ordem de R\$ 1,603 bilhão. Somente com manutenção, os investimentos da Enel, nos quatro anos, somam cerca de R\$ 374 milhões, sendo que, no ano passado, os valores investidos foram de aproximadamente R\$ 517 milhões, sendo a maior parte (58%) com a manutenção e implantação de equipes de emergência. Subestações O balanço registra ainda que entre 2017 a 2019, foram construídas em Goiás seis novas subestações de energia elétrica, além de 43 outras que foram ampliadas e modernizadas, beneficiando em torno de 984 mil clientes. No ano de 2020, foram também construídas seis subestações AT/MT e uma nova subestação MT/MT, além de 121 ampliações e modernizações, com estimativa de 2 milhões de clientes beneficiados com as melhorias. Durante a reunião, a equipe técnica da Enel apresentou gráficos sobre a evolução dos indicadores de qualidade: o DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e o FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora). Vale ressaltar que esses dados são auferidos pelo órgão regulador do setor, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Em relação ao DEC, de 2012 a 2015 era de 38,80 horas/ano. Em 2016 caiu para 29,22. Já em 2019, caiu para 22,72 e, no ano passado, fechou em 16,20, abaixo da meta para o ano, que era de 21,53. Já em relação ao indicador de frequência, os dados demonstrados destacam que entre 2012 a 2015 o FEC estava em 23,80 (vezes/ano), caindo para 18,40 em 2016; para 10,43 em 2019 e, no passado, fechando em 9,00. Também abaixo da média para aquele ano, que era de 14,88 e pouco abaixo da meta prevista para 2022, que é de 9,22. Os representantes da Enel destacaram alguns projetos que estão sendo desenvolvidos pela empresa, os quais devem trazer impactos positivos nos serviços e, também, na avaliação dos clientes. Foi apresentado o novo fluxo de tratamento de reincidência no atendimento emergencial, a partir de 2020, que visa otimizar o atendimento das demandas. Concomitante, ao mapeamento, é desenvolvido o Plano de Redução de Reincidências. Neste caso, uma boa novidade, para os clientes rurais, é a implantação de uma nova tecnologia, no caso, a instalação

ATA 195ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2021 DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA DO ESTADO DE GOIÁS

de um dispositivo chamado de TripSaver, instalados nos ramais monofásicos que atendem as unidade rurais e que permitem o religamento automático em falhas transitórias que provocam desarmes das chaves fusível, são as maiores causas das intercorrências. A Enel Distribuição Goiás projeta investimentos na regional de Anápolis, este ano, na ordem de R\$ 76 milhões. A informação é do presidente do Conselho de Consumidores de Energia Elétrica do Estado de Goiás (CONCEG), Wilson de Oliveira, após reunião da entidade com o presidente da companhia, José Luis Salas, ocorrida via remota na última quarta-feira, 03/03. Conforme as informações repassadas pelos técnicos da concessionária na reunião virtual, as subestações Universitária - na região do Bairro Recanto do Sol, e do DAIA, no Distrito Agro Industrial de Anápolis- operam desde o início da década de 70 com praticamente a mesma configuração. A subestação Universitária, inclusive, serve também a região do sistema de abastecimento de água da bacia do Piancó, que é responsável por 80% do abastecimento de água potável no Município. No ano passado, a cidade sofreu desabastecimentos por intercorrências ocorridas na rede elétrica. Modelo compacto A SE Universitária, de acordo com Wilson de Oliveira terá a sua capacidade dobrada, a partir da construção de uma nova subestação ao lado da atual. Conforme os técnicos da Enel, uma revitalização na forma como está sendo feita exigiria uma área de 20 mil metros quadrados. A nova subestação é um modelo compacto, com tecnologia de ponta e vai ocupar uma área de cerca de 6 mil metros quadrados e terá o dobro de potência. O que garantirá o atendimento de demandas dos clientes em geral, bem como da Saneago. A subestação DAIA também terá ampliação de potência, o que permitirá uma melhoria na qualidade do fornecimento de energia para as indústrias existentes e a possibilidade de atendimento de carga para novas plantas fabris. A revitalização da SE Universitária deve ser entregue este ano e a SE DAIA, no ano que vem. Ao final da reunião o presidente Wilson de Oliveira e os conselheiros, agradeceram o empenho que que equipe da Enel, tem feito para buscar a soluções de problemas às demandas apresentadas.